

Comércio aprova inversão da mão de tráfego na W2 Sul esta semana

A mobilização em torno da recuperação da W3 Sul está deixando os comerciantes do local bastante animados com uma possível melhora nos negócios. Depois de viver tempos de glória, a avenida caiu no esquecimento, tanto por parte do governo quanto por parte da população. Até alguns empresários deixaram o local para atuar em outros centros mais prósperos, como os shoppings centers, a grande febre dos anos 80.

Os que permaneceram ou os que estão chegando mostram-se dispostos a colaborar no que for preciso, como já aconteceu há qua-



tro meses, quando a iluminação estava precisando ser trocada. A Prefeitura, a cargo do empresário Hely Walter Couto, fez um movimento de cotização com os comerciantes para contribuir com a CEB na troca das lâmpadas de mercúrio pelas amarelas, mais econômicas e com maior potencial.

Para o diretor Comercial da HC Pneus, empresa localizada na 515 há 35 anos, Francisco de Assis Sales Moreira, a mudança é positiva. "Os comerciantes só têm a ganhar com a iniciativa. O acesso às nossas lojas vai melhorar muito.

Mas junto com a inversão da mão, os responsáveis pela reestruturação têm que pensar de forma prioritária na questão dos estacionamentos. Não vai adiantar muito diminuir a volta que os clientes são obrigados a dar para chegar à loja se eles não tiverem lugar para parar o carro", diz.

Ele ainda arrisca algumas sugestões que poderiam contribuir para o projeto. Uma delas é a criação de novos estacionamentos, com a diminuição das calçadas da avenida. "Os carros parados obliquamente permitem uma economia grande de espaço e com a vantagem de não precisar mexer nas redes da Caesb e da CEB", explica, mostrando na calçada em frente à sua loja o espaço ao qual se refere.

Outra sugestão é que se entre

PRÓS E CONTRAS DA MUDANÇA	
Vantagens	Desvantagens
■ Melhoria do acesso ao comércio da W3 Sul	■ Aumento do fluxo de veículos na avenida em 15%
■ Diminuição do percurso dos motoristas com economia de combustível, tempo e risco de acidentes	■ Ocorrência de tráfego de caminhões
■ Facilidade da operação carga e descarga com redução do fluxo	■ Alterações substanciais no Sistema de Controle de Tráfego (trecho entre a 502 e 509)
■ Fácil assimilação por parte dos motoristas	■ Aumento das retenções no fluxo de veículos proveniente das quadras 100 e 300
■ Transformação da W2 Sul de "via de passagem" em "via local"	

um pouco mais na área residencial que beira a W2 Sul. "Há um espaço enorme atrás dos blocos de todas as quadras que está ocioso. Nesses

espaços poderiam ser feitos estacionamentos cobrados, uma taxa pequena, para aumentar a circulação dos veículos e consequente-

mente o trânsito dentro das lojas", ensina. Francisco ainda aponta entre as principais vantagens de sua sugestão a geração de empregos.

Leandro de Oliveira, proprietário da concessionária Renault Premier, é outro que está entusiasmado com a iniciativa. O empresário acaba de inaugurar uma loja na 516 Sul, a segunda em Brasília, por acreditar no potencial econômico da região. "Escolhi a W3 para fazer meu investimento por opção. Esse trecho da avenida é beneficiado pela grande influência do Setor Hospitalar, que fica em frente", justifica. Ele acredita que o local tem futuro e que a inversão do sentido da W2 é um bom começo. "Mas é só um começo. Tem muito trabalho pela frente ainda", completa. (L.L.)